



1 **ATA DA 31ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH CURU**

2 Aos vinte e nove dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se por
3 videoconferência, através do Microsoft Teams, em observância ao Art. 8º, da Portaria nº
4 566/2020, da Secretaria de Recursos Hídricos - SRH e ao regimento interno, a 31ª Reunião
5 Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu, CBH Curu. A reunião teve como
6 pauta: Abertura pela diretoria, Chamada dos membros, Leitura e aprovação da ata da 77ª
7 Reunião Ordinária, Apresentação do Prognóstico da Região Hidrográfica do Curu, Discussão
8 e deliberação sobre o Prognóstico da Região Hidrográfica do Curu, Escolha do(a)
9 homenageado(a) para a Comenda Antônio Zaranza, Informes, Encaminhamentos e
10 Encerramento. Estiveram presentes: USUÁRIOS - Francisco Gomes Moreira (SAAE
11 Canindé), Francisco Evaristo Lopes Maciel (Associação Comunitária dos Moradores da
12 Fazenda São José – Irauçuba), Lilian Késsia Alves Siebra (Ypióca - Paraipaba), Reginaldo
13 Sousa Freitas (Associação dos Trabalhadores Rurais Lages do Olho D'água – Paramoti),
14 Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais e Aquicultores
15 Z 16 - Pentecoste), Carlos André Braz da Silva (CAGECE BCL – Itapipoca), Raimundo
16 Adriano Alves Pinto (SISAR BCL – Irapipoca). SOCIEDADE CIVIL - Elisângela Neres de
17 Castro (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – Apuiarés), Isac
18 Ancelmo Vital (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – Canindé),
19 Paulo César Medeiros Costa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares
20 – General Sampaio), Cledeilson Pereira Santos (IFCE – Campus Paracuru), Raimundo Iran
21 Pereira da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – Paracuru),
22 Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação Beneficente Frei Diogo – Paramoti), José
23 Orismídio Ferreira Rocha (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares –
24 Paramoti), Helano Luz Lopes (Agência de Desenvolvimento Local – ADEL Pentecoste),
25 Maria Jizolda Evangelista Soares (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as)
26 Familiares – Pentecoste), Antônio Roberto Cordeiro Abreu (Sindicato dos Trabalhadores
27 Rurais Agricultores(as) Familiares – Tejuçuoca), Joãozito Coelho Bastos (Sindicato dos
28 Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – Umirim). PODER PÚBLICO
29 MUNICIPAL - José Arimatéia Rodrigues Lessa (Câmara Municipal de Apuiarés), Maria da
30 Conceição Patrício Gomes e Leonardo Cordeiro de Sousa (Prefeitura Municipal de Apuiarés),
31 Raimundo Nonato Silva Araújo (Prefeitura Municipal de Canindé), Ítalo Félix Dias
32 (Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante), Luis Rodrigues Siqueira (Prefeitura

33 Municipal de General Sampaio), Francisco das Chagas Pereira (Prefeitura Municipal de
34 Paraipaba), Antônio Airton Mateus Bezerra (Prefeitura Municipal de Paramoti), Tiago de
35 Castro Azevedo (Câmara Municipal de Pentecoste), Daniel Pessoa Gomes da Silva e Wesley
36 Araújo da Mota (Prefeitura Municipal de Pentecoste), Marcilano Sousa do Nascimento
37 (Prefeitura Municipal de São Luís do Curu). PODER PÚBLICO ESTADUAL/FEDERAL -
38 Inês Prata Girão (Secretaria de Recursos Hídricos – SRH), Augusta Alencar (SEMACE),
39 Mauro Teixeira Dantas (EMBRAPA), Pedro Lira Pessoa (FUNASA) e Antônio Alzemar de
40 Oliveira (EMATERCE). Da COGERH SEDE: Elano Joca (Diretor de Planejamento -
41 DIPLAN), Emanuel Oliveira (Diretoria de Planejamento – DIPLAN), Ubirajara Patrício
42 (Gerência de Planejamento – GEPLAN), Claire Anne Viana (Gerência de Outorga e
43 Fiscalização – GEOFI), Micaella Teixeira (Gerência de Projetos – GEPRO), Henrique
44 Silvestre (Assessoria de Comunicação – ASCOM), Mateus Perdigão e Edecarlos Rulim
45 (Gerência de Gestão de Recursos Hídricos – GERHI). Da SECRETARIA EXECUTIVA -
46 Isabel Amaral (Coordenadora do Núcleo de Gestão), Heleni Viana e Cláudia Alves (Técnica
47 do Núcleo de Gestão), Reginaldo Silva (Coordenador do Núcleo Técnico) e Selmária Sousa
48 (Estagiária). Demais participantes: Sandra Aquino (UFC), Samiria Oliveira (UFC), Gamarra
49 Kelson (UFC), Ticiania Studart (UFC) e Renata Luna (UFC). A reunião iniciou com a fala da
50 Sra. Conceição Gomes cumprimentando os presentes, agradecendo a participação de todos e
51 em seguida passou a palavra para Isabel Amaral conduzir a pauta. Dr. Elano Joca fez sua fala
52 inicial cumprimentando os presentes e enfatizando a importância dessa fase no processo de
53 atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Curu. Prof. Sandra Aquino iniciou sua
54 fala saudando todos os presentes, falou do “Programa Cientista Chefe” e da importância dessa
55 segunda fase que se trabalha o Prognóstico. Em seguida a técnica Cláudia Alves fez a leitura
56 da ata da 74ª Reunião Ordinária do CBH Curu que após lida foi aprovada pelos presentes sem
57 ressalva. A prof. Samiria Silva iniciou a apresentação do Prognóstico da Região Hidrográfica
58 do Curu, agradeceu as contribuições dos envolvidos na elaboração desse documento e
59 detalhou os temas dos oito capítulos, falou-se que o plano de recursos hídricos é o
60 instrumento que visa elaborar estratégias e ações pra gestão das águas da região do Curu, pra
61 isso é necessário que se olhe a situação atual da região que foi feita dentro da fase do
62 diagnóstico e que deve ter uma visão de futuro sobre a região, essa visão de futuro foi
63 produzida dentro da fase do prognóstico, para construir essa visão de futuro foi trabalho duas
64 etapas: Elaboração dos cenários e balanço hídrico futuro, pra construção dessa elaboração dos

65 cenários foram realizadas quatro oficinas abordando vários temas, esses cenários contém
66 informações de seis eixos temáticos que são: demanda, oferta, meio ambiente, gerenciamento
67 das águas e um eixo político institucional, esses mesmos eixos são tratados dentro do plano de
68 ações estratégicas de recursos hídricos do Ceará. A segunda etapa para construir o prognóstico
69 foi determinar o balanço hídrico futuro que foi estimada a disponibilidade hídrica da região
70 utilizando os dados de modelos do clima e também calculou-se a demanda hídrica futura para
71 região do Curu. Os cenários partem do presente e se desenvolvem dentro do horizonte de
72 planejamento. Foi apresentado detalhadamente a situação de partida das variáveis chaves, os
73 três cenários prospectivos da região hidrográfica do Curu e os cinco eixos (oferta, demanda,
74 meio ambiente, gerenciamento das águas e político-institucional) explorando as variáveis e
75 parâmetros com os três cenários. Outra etapa abordada foi a projeção populacional, a oferta
76 hídrica futura e o balanço hídrico futuro que foi trabalhado de forma concentrada, avaliando
77 as maiores demandas do diagnóstico (demanda humana, irrigação e dessedentação animal)
78 utilizando as cinco variáveis: população, consumo per capita, área irrigada, eficiência do uso
79 da água na irrigação e reservatórios planejados. Foi calculada a demanda hídrica humana
80 futura, a demanda da irrigação e a disponibilidade hídrica da região no futuro, encerrando a
81 apresentação. Conceição Gomes agradeceu a prof. Samiria pela apresentação e abriu um
82 momento para debate junto com a plenária. Sr. Mazinho iniciou esse momento perguntando
83 quais as medidas iniciais que o comitê deve tomar a partir de agora devido ao aumento da
84 temperatura e a chegada de novas empresas na bacia hidrográfica do Curu. Prof. Samiria
85 agradeceu as contribuições do Sr. Mazinho no diagnóstico e no prognóstico e respondeu a sua
86 pergunta informando que o colegiado poderá tentar conhecer os processos produtivos dessas
87 empresas, onde serão as instalações e qual água será utilizada, se bruta ou tratada e saber se
88 vai ter algum mecanismo de reuso, assim o comitê poderá provocar essas empresas a
89 implementarem essas tecnologias e sobre a temperatura é um efeito a nível global e como
90 alternativa é tentar buscar uma melhor eficiência nas áreas irrigadas e buscar culturas
91 adequadas para o clima do semiárido que consomem menos água. O Sr. Leonardo Cordeiro
92 demonstrou sua preocupação em relação ao uso da água e sobre as outorgas e licenças da
93 SEMACE, relatou que o poder público municipal de Apuiarés tem sido procurado por
94 empresas de mineração para adquirir anuência municipal, a maiorias dessas empresas já vem
95 apresentando essa licença da SEMACE e é interessante que antes de licenciar seja visto todas
96 as questões, se tem a água e como vai ser utilizada essa água, deve-se ter uma preocupação

97 sobre essa situação da extração de areia e o comitê deveria ter acesso as essas ações desde o
98 início. Prof. Samiria complementou que essa preocupação é válida e que precisa ter essa
99 parceria juntamente com a SEMACE para ter um acompanhamento junto a essa licença. Sra.
100 Inês Prata sugeriu que uma das proposta poderia ser os representantes municipais informarem
101 ao comitê quais empresas estão se instalando no município. É importante, desde já, iniciar o
102 levantamento das culturas que estão se implantando na área da irrigação. Sra. Augusta
103 informou que todas as licenças ambientais cumprem as exigências feitas pela SEMACE, após
104 as documentações serem analisadas é que são encaminhadas para o setor de licença, ela
105 ressaltou que não é tão simples ser licenciado, sugeriu que as instituições que se sentem
106 prejudicadas entrassem em contato com a SEMACE para avaliar as exigências feitas e, se
107 necessário, acrescentar mais itens nessa lista. Após esse momento, Conceição Gomes colocou
108 o Prognóstico para aprovação que foi aprovado pelos presentes sem ressalva. Em seguida foi
109 escolhido o representante para ser homenageado pela comenda Antônio Zaranza, que é
110 entregue anualmente para uma pessoa física ou instituição que tenha um trabalho relevante na
111 área de recursos hídricos e/ou meio ambiente na bacia hidrográfica. Essa comenda não foi
112 entregue no ano de 2020 devido a pandemia, mas nesse ano o evento será realizado
113 cumprindo todos os protocolos sanitários. Essa escolha pode contemplar membros atuais, ex-
114 membros ou qualquer pessoa ou instituição que não tenha assento no colegiado. Francisco das
115 Chagas indicou Daniel Gomes, Leonardo Cordeiro indicou Inês Prata, Arimatéia Lessa
116 indicou Mazinho Oliveira, Conceição Gomes indicou Eduardo Firmiano (ex-membro),
117 Cledeilson Pereira indicou Leonardo Cordeiro. Após as indicações foi iniciada a votação onde
118 o Sr. Mazinho Oliveira recebeu 15 votos, Daniel Gomes recebeu 02 votos, Eduardo Firmiano
119 recebeu 02 votos, Inês Prata recebeu 02 votos e Leonardo Cordeiro recebeu zero votos, sendo
120 eleito pela maioria dos presentes para receber a comenda o Sr. Antônio Alzemar de Oliveira
121 (Mazinho). Isabel Amaral informou que amanhã (30 de setembro) será realizada a reunião da
122 comissão de monitoramento e operação do CBH Curu, essa comissão foi renovada na reunião
123 passada, informou também que no próximo dia 13 de outubro será realizado o 2º Workshop
124 que é mais uma etapa para a atualização do plano da bacia do Curu e terá como convidados
125 somente um grupo limitado de pessoas. O técnico Reginaldo Silva informou que na reunião
126 da comissão de monitoramento e operação do CBH Curu, que será realizada amanhã (30 de
127 setembro), será apresentado o balanço hídrico dos reservatórios, enfatizou que nesse ano a
128 evaporação está sendo bem maior que os anos anteriores e falou de algumas problemáticas

129 existentes referentes aos barramentos. Após os informes, Conceição Gomes agradeceu a
130 participação de todos os presentes, justificou a ausência do Sr. Daniel Gomes e passou a
131 palavra para o Sr. Mazinho Oliveira conduzir a oração do Pai Nosso, em seguida retomou e
132 encerrou a reunião. E nada mais havendo a tratar, eu Heleni Viana Menezes (Secretaria
133 Executiva do CBH Curu) elaborei o referido documento que será aprovado posteriormente.

134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160